



### “ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA - GENTE QUE LÊ CRESCE”. O PROTAGONISMO DA LEITURA EM UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cibele Mengel Torrel Konzen<sup>1</sup>  
Leila Dariane Vollbrecht<sup>2</sup>  
Helloisy Corrêa Ravello<sup>3</sup>  
Luiza Berlt Lasch<sup>4</sup>  
Vitória Ravello Bevilaqua<sup>5</sup>  
Vitor Koehler Rossato<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Linguagem e suas Tecnologias

#### Introdução

O projeto de leitura “Estrela Velha: Comunidade Leitora - Gente que Lê Cresce” surge como uma resposta à necessidade de estimular o hábito da leitura entre crianças, jovens e adultos, visando contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade de Estrela Velha situada no estado do Rio Grande do Sul. Neste sentido, o presente relato de experiência emerge da exploração enriquecedora das atividades de leitura e escrita envolvendo a turma do 3º ano F, do Ensino Fundamental na Escola Álvaro Rodrigues Leitão, com o objetivo de desenvolver uma compreensão mais profunda da importância da leitura como fundamento para o aprendizado e a expressão.

A opção de focalizar na leitura como peça central dessa experiência educacional é apoiada pela reconhecida influência que essa habilidade exerce no desenvolvimento cognitivo e criativo dos alunos. Através da leitura, as crianças não somente absorvem informações, mas também internalizam estruturas linguísticas, ampliam seu vocabulário e cultivam uma consciência mais apurada das nuances e significados das palavras. Combinada com a escrita, a leitura permite que os alunos expressem suas próprias ideias e pensamentos, facilitando a comunicação e a construção do conhecimento.

---

1 Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: cybatorrel@gmail.com

2 Professora de Anos Iniciais e Finais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: leiladarianev@gmail.com

3 Estudante do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

4 Estudante do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

5 Estudante do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

6 Estudante do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

As atividades conduzidas na turma do 3º ano da Escola Álvaro Rodrigues Leitão foram além de mera instrução; elas estimularam um ambiente onde a curiosidade e o engajamento com a linguagem florescem. Ao estimular a leitura de diferentes gêneros textuais, de contos a poemas, os alunos foram introduzidos a uma ampla gama de perspectivas e estilos literários. Eles não só aprendem sobre o mundo ao seu redor, mas também são instigados a questionar, analisar e interpretar.

Este relato de experiência visa não apenas documentar as atividades em si, mas também celebrar a leitura como um meio para aprofundar a compreensão do mundo e aprimorar as habilidades cognitivas e expressivas dos alunos.

### **Caminho Metodológico**

Buscou-se envolver os alunos de forma ativa e significativa. A metodologia dividiu-se em três etapas interligadas: Exploração, Interação e Reflexão. Sendo que a exploração consistiu na seleção cuidadosa de textos diversos, adequados à idade e interesses dos alunos, como contos tradicionais, histórias contemporâneas, lendas folclóricas, poemas entre outros. Essa variedade visou estimular o interesse dos alunos e ampliar suas experiências de leitura.

Na parte da interação, estimulou-se o contato ativo dos estudantes com os textos. Leituras individuais e em grupo permitiram uma imersão nas histórias e uma exploração das dimensões linguísticas e narrativas. Discussões em grupo enriqueceram a compreensão coletiva.

Após se envolverem com os textos, o processo de reflexão levou os alunos a ponderarem sobre os mesmos. Isso foi alcançado por meio de questionamentos que estimularam análises críticas e interpretações aprofundadas. Além disso, diversas atividades focadas na expressão escrita, oral e artística foram desenvolvidas para permitir que os alunos se engajassem com as leituras de maneiras diversas. Eles também tiveram a oportunidade de praticar a escrita em uma variedade de gêneros, como histórias em quadrinhos, contos escritos e apresentações orais.

A metodologia adotada foi inspirada por princípios da abordagem socioconstrutivista, que enfatiza a construção ativa do conhecimento pelos alunos em interação com seu ambiente e com os colegas. Como afirmado por Villard: “qualquer texto é capaz de se transformar num elemento que enriqueça as estruturas de linguagem e pensamento, promovendo o crescimento intelectual do indivíduo” (VILLARD, 1999, p. 8).

Logo, a metodologia adotada buscou cultivar habilidades de pensamento crítico e criatividade. Ao mergulharem nas atividades de leitura, escrita e análise linguística, os alunos não apenas fortaleceram suas habilidades linguísticas, mas também aprofundaram sua compreensão do mundo e de si mesmos.

### **Resultados e Discussão**

O ponto de partida para este trabalho foi o projeto institucional "Estrela Velha Comunidade Leitora", impulsionado pela Secretaria Municipal de Educação em colaboração com o Programa "União Faz a Vida" do Sicredi Centro Serra. Com esse contexto como pano

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



de fundo, uma série de atividades voltadas para a apreciação da leitura foi conduzida, conforme descrito abaixo:

Contação de Histórias com a professora Darliane França participante da Academia Centro Serra de Letras, a partir disso foi realizada a pergunta exploratória para os alunos “Por que as letras são mágicas?”. Para tanto, foi feita uma discussão de forma lúdica através de perguntas interativas, como “Por que precisamos conhecer as letras?”, “Qual é a letra que inicia o meu nome?”, “Por que as histórias dos livrinhos são tão legais?”.

Após essa etapa de reflexão, ocorreu uma atividade denominada "Caça ao Tesouro das Letras". Nesse emocionante desafio, a sala de aula se transformou em um terreno de busca pelo tesouro, onde todas as letras do alfabeto estavam ocultas. Cada aluno tinha a tarefa de encontrar duas letras, e em seguida, eles registraram frases e palavras usando essas letras. As contribuições individuais dos alunos foram reunidas para criar o "Grande Livro das Letras", que foi ornamentado por eles mesmos com suas próprias produções.

A etapa subsequente envolveu a atividade "Explorando Histórias em Duplas". Nesse momento, os alunos foram agrupados em pares de forma predefinida, levando em consideração suas competências de leitura. Cada dupla recebeu um livro de história adequado à sua faixa etária, com temas variados. Após a leitura, eles expressaram por meio de desenhos o que mais apreciaram no livro e, em seguida, compartilharam suas experiências oralmente com toda a turma. A escolha da atividade se apoia na fala de Marques: “não se implica em querer que o professor ensine os alunos a falarem (...). Se tratando assim de fomentar uma familiaridade entre o alunado e as possíveis situações comunicativas da qual fará isso, utilizando dos próprios gêneros textuais” (MARQUES, 2021 p. 723).

Foram incorporados momentos de leitura por prazer, conhecidos como "leitura deleite". Esses instantes foram viabilizados por meio da atividade intitulada "Liberte um Texto". Nesse contexto, uma gaiola repleta de textos abrangendo uma ampla variedade de gêneros foi disponibilizada aos alunos. Eles tinham a tarefa de "libertar" um texto ao lê-lo em voz alta para o restante da turma. Além disso, inúmeros episódios de contação de histórias foram conduzidos pela professora em diferentes cenários, incluindo a biblioteca e o pátio da escola, com o único propósito de despertar o prazer inerente à literatura.

De maneira semelhante, um projeto com lendas folclóricas brasileiras foi executado, inspirado na visão de Lima:

É muito importante orientar os alunos em trabalhos relativos ao folclore do lugar em que existe a escola – todos os lugares têm folclore, porque este faz parte integrante de nossa personalidade cultural. Ao lado da cultura erudita, dirigida, cosmopolita de cada um de nós há também a cultura folclórica, que recebemos no trato espontâneo que temos, com nossos semelhantes, no grupo em que nascemos e vivemos. (LIMA, 2003, p.100)

Para a realização da atividade foram selecionadas algumas lendas. Primeiramente, a lenda do Saci-Pererê foi apresentada aos alunos, e após ouvirem a história, eles tiveram a oportunidade de expressar sua imaginação por meio de desenhos e escrita. Criaram suas próprias representações do Saci e do ambiente onde ele supostamente habita.



Em seguida, a lenda da Iara foi explorada. Os alunos leram a história e, com base nela, criaram histórias em quadrinhos que encapsulavam sua compreensão da narrativa. A lenda do Curupira também foi incorporada no projeto. Após a audição da lenda, os estudantes embarcaram em uma atividade prática, confeccionando o rosto do Curupira através de desenhos e a utilização de papel-crepom.

Por fim, a lenda do Boitatá foi trabalhada. Após a leitura da história, os alunos puseram em prática suas habilidades criativas para criar suas próprias representações de "Boitatás" utilizando materiais reciclados como meias velhas e jornais, além de E.V.A. e cola-quente. Essas criações únicas foram exibidas em um mural nos corredores da escola, proporcionando um toque artístico e cultural ao ambiente escolar. Para finalizar foi realizada uma "Hora da Leitura em Família", levando em consideração o que Viegas e Nascimento, ressaltam sobre o estímulo à leitura por parte dos pais:

O amor pelos livros e o hábito de ler não aparecem de repente, é preciso desde cedo que a criança seja apresentada pelos pais a esse mundo mágico da leitura. Se os pais têm o interesse e a disponibilidade de contar histórias todos os dias aos seus filhos, esses por sua vez vão se interessar e gostar cada vez mais dos livros. Depois cabe à escola continuar cultivando esse hábito. (VIEGAS & NASCIMENTO, 2015, p. 58)

Portanto, envolver a família era fundamental, a tarefa consistiu em selecionar livros adequados ao 3º ano e cada aluno levou um para casa e compartilhou a leitura com os familiares que foram convidados a produzir um desenho relacionado à história, retratando o momento ou algum aspecto que tenha chamado a atenção. Junto ao desenho, o aluno e a família escreveram uma frase explicando o motivo da escolha e o que mais os encantou na história. No dia da entrega da atividade, cada aluno teve a oportunidade de compartilhar sua experiência de leitura em família, mostrando o desenho e lendo a frase escrita para a turma. Na sequência foi montado um mural com atividades realizadas.

Por fim, foi promovida uma discussão e reflexão coletiva sobre as atividades do projeto de leitura, explorando a pergunta exploratória: "Por que as letras são mágicas?". Durante a conversa, os alunos foram incentivados a compartilhar seus aprendizados e percepções sobre a importância das letras. Após a discussão, os alunos criaram em conjunto um mural que represente as palavras-chave e aprendizados do projeto.

### Conclusão

A proposta do presente trabalho foi promover um ambiente educacional enriquecedor, com foco na importância da leitura como um dos instrumentos fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Ao interagir ativamente com um variado número de textos, seja individualmente ou coletivamente, há a melhora das habilidades linguísticas, tanto as escritas, como as orais. As discussões em grupo não apenas proporcionaram a troca de ideias, mas também enriqueceram a compreensão do grupo.

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



O trabalho desenvolvido focado na leitura mostrou-se não só valioso para o desenvolvimento e aquisição de habilidades linguísticas e literárias, mas também para desenvolvimento integral dos alunos. Por meio da exploração ativa, interação engajada e análise crítica, os alunos não apenas fortaleceram suas habilidades de leitura e escrita, mas também adquiriram uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. Assim, destaca-se a importância de se promover a leitura nos anos iniciais, como base para um crescimento educacional e intelectual sólido.

### Referências

LIMA, Rossini Tavares de. **A ciência do folclore**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARQUES, Luana Thais dos Anjos; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. **A Importância da Oralidade no Processo de Alfabetização com Enfoque na Contação de História**. Id on Line Rev. Psic., Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 720-728, ISSN: 1981-1179.

VIEGAS, Ana Izabel Trindade Guimarães, NASCIMENTO, Genoveva Batista. **O hábito da leitura na visão dos concluintes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba**. Biblionline, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 58-71, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/24542/14646>. Acesso em 20 out. 2019.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1999.